

## DO CÓDIGO AO CORAÇÃO: O PET-ADI E O DESAFIO DE EDUCAR PARA ALÉM DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

RODA, TATIANE RODRIGUES<sup>1</sup>; VILS, LEONARDO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Direito da Universidade Nove de Julho em São Paulo/SP, Bolsista do Programa de Ensino Tutorial, e-mail: tatiane2109@gmail.com; Grupo PET Administração e Direito (PET-ADI), Universidade Nove de Julho, E-mail: petadiuninove287@gmail.com;

<sup>2</sup>Tutor do Grupo PET-ADI, Universidade Nove de Julho, E-mail: leonardo.vils@uni9.pro.br;

**RESUMO:** O avanço exponencial da Inteligência Artificial (IA) tem provocado transformações estruturais em diferentes dimensões da vida contemporânea, alterando profundamente as formas de aprender, trabalhar e se relacionar. Mais do que uma revolução tecnológica, vivencia-se uma transformação cultural que demanda novas competências humanas capazes de responder à complexidade do mundo digital. Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) configura-se como um espaço privilegiado de formação integral, no qual se articulam saberes científicos, práticas colaborativas e o desenvolvimento de *soft skills*, estimulando competências socioemocionais e reflexões éticas sobre o uso da tecnologia. Este estudo tem como objetivo analisar de que maneira o PET-ADI contribui para o fortalecimento dessas competências, promovendo uma educação que integra dimensões cognitivas, relacionais e éticas em uma sociedade cada vez mais marcada pela individualidade e pela mediação tecnológica. A pesquisa adota abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e na observação das experiências formativas do grupo. Os resultados evidenciam que o PET favorece uma formação humanizada, na qual o desenvolvimento das *soft skills* complementa o saber técnico, preparando os futuros profissionais para os desafios éticos, sociais e morais da era digital, consolidando-se como modelo de educação voltado à construção de lideranças éticas e conscientes.

**Palavras-chave:** Tecnologia e Sociedade; Responsabilidade Social; Liderança Consciente; Competências Socioemocionais.

## FROM CODE TO HEART: PET-ADI AND THE CHALLENGE OF EDUCATING BEYOND ARTIFICIAL INTELLIGENCE

**ABSTRACT:** The exponential advance of Artificial Intelligence (AI) has generated structural transformations in various dimensions of contemporary life, profoundly altering how individuals learn, work, and relate to one another. More than a technological revolution, it represents a cultural shift that demands new human competencies capable of responding to the complexity of the digital world. In this context, the Tutorial Education Program (PET) stands out as a privileged space for integral education, where scientific knowledge, collaborative practices, and the development of soft skills converge to foster socioemotional competencies and ethical reflections on the use of technology. This study aims to analyze how the PET-ADI contributes to strengthening such competencies by promoting an education that integrates cognitive, relational, and ethical dimensions in a society increasingly marked by individualism and technological mediation. The research adopts a qualitative and exploratory approach, grounded in bibliographic review and observation of the group's formative experiences. The results indicate that PET promotes a humanized educational process in which the development of soft skills complements technical knowledge, preparing future professionals for the ethical,

social, and moral challenges of the digital age, and consolidating itself as a model of education directed toward the construction of ethical and conscious leadership.

**Keywords:** Technology and Society; Social Responsibility; Conscious Leadership; Socioemotional Competencies.

### Introdução

O avanço da Inteligência Artificial (IA) e das tecnologias digitais tem produzido transformações estruturais em diferentes dimensões da vida contemporânea, impactando diretamente os modos de pensar, comunicar, aprender e trabalhar. Essa revolução tecnológica transcende o campo técnico e inaugura uma nova lógica social e cultural, em que as relações humanas passam a ser mediadas por algoritmos e sistemas inteligentes. Ao mesmo tempo em que amplia possibilidades de inovação, a IA impõe desafios éticos, sociais e educacionais que exigem novas formas de compreender a condição humana na era digital (HAN, 2017; ZUBOFF, 2019).

No contexto das relações sociais e profissionais, a presença da IA tem demonstrado que a tecnologia, por si só, não é suficiente para garantir processos eficazes e justos. O uso indiscriminado de sistemas automatizados pode reduzir a complexidade humana a dados e padrões de comportamento, enfraquecendo a empatia, o diálogo e a sensibilidade nas interações cotidianas. É nesse cenário que as *soft skills* assumem papel estratégico: competências como comunicação, colaboração, inteligência emocional e ética relacional tornam-se essenciais para orientar o uso consciente da IA promovendo um equilíbrio entre eficiência tecnológica e humanização das práticas sociais. Mais do que dominar ferramentas digitais, torna-se imprescindível desenvolver habilidades que preservem o sentido humano das relações e assegurem decisões pautadas em valores éticos e coletivos (CHIAVENATO, 2014; OLIVEIRA; TAKAHASHI, 2020).

Nesse cenário, o Programa de Educação Tutorial (PET) se consolida como um espaço privilegiado de formação integral, promovendo experiências interdisciplinares que estimulam o protagonismo estudantil, a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de competências éticas e relacionais. Estudos recentes demonstram que a vivência no PET favorece o aprimoramento das *soft skills*, ampliando a capacidade dos discentes de lidar com a diversidade, a autonomia e a responsabilidade social (LIMA et al., 2024).

O grupo PET-ADI da Universidade Nove de Julho tem se destacado nesse contexto por articular, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, reflexões sobre o papel humano frente à tecnologia e por integrar ferramentas sociais e culturais que aproximam o estudante da

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

realidade contemporânea. Essa prática interdisciplinar contribui para a formação crítica e sensível, permitindo que os integrantes desenvolvam uma compreensão ampliada sobre o impacto da IA na sociedade e sobre a importância da cooperação e da ética na construção de soluções sustentáveis e humanas. Diante disso, este trabalho propõe analisar de que forma o PET-ADI contribui para o fortalecimento das competências socioemocionais e para a formação ética de estudantes em um cenário marcado pela expansão da Inteligência Artificial e pela crescente necessidade de humanização nas relações sociais e profissionais.

### Método

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica e análise de experiências formativas desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação Tutorial – Administração e Direito (PET-ADI) da Universidade Nove de Julho. A natureza qualitativa se justifica pela intenção de compreender, de maneira interpretativa, as relações entre o desenvolvimento das *soft skills* e o uso ético e responsável das tecnologias baseadas em Inteligência Artificial.

As experiências observadas no PET-ADI evidenciam um processo formativo que vai além da teoria, envolvendo a vivência prática de atividades acadêmicas, sociais e culturais. Entre essas ações, destacam-se projetos de extensão voltados ao fortalecimento comunitário, oficinas sobre ética e tecnologia, produções científicas interdisciplinares e eventos de integração entre diferentes áreas do conhecimento. Tais iniciativas favorecem o desenvolvimento de competências como empatia, comunicação assertiva, liderança colaborativa e pensamento crítico — elementos fundamentais para a formação de profissionais capazes de mediar o diálogo entre inovação tecnológica e valores humanos. Além disso, as dinâmicas internas do grupo, baseadas na corresponsabilidade e na cooperação, estimulam a reflexão ética sobre o uso da IA e seu impacto nas relações sociais e profissionais.

A escolha dessa metodologia decorre da relevância de compreender o fenômeno em seu contexto natural, valorizando a percepção dos sujeitos e o caráter formativo das atividades desenvolvidas. Assim, a análise se concentra não apenas nos resultados mensuráveis, mas sobretudo nos processos reflexivos e colaborativos que emergem da integração entre tecnologia, ética e competências socioemocionais, permitindo identificar o papel do PET como mediador entre inovação e humanização.

## Resultados e Discussão

Os resultados da análise das práticas e vivências do PET-ADI revelam um processo formativo que vai além da simples execução de atividades acadêmicas. O grupo se consolida como um espaço de construção coletiva de saberes, onde o aprendizado nasce do diálogo, da experimentação e da convivência. As ações desenvolvidas evidenciam que o PET-ADI funciona como um elo entre o conhecimento científico e a vida cotidiana, favorecendo a reflexão crítica sobre os impactos da Inteligência Artificial (IA) e a importância de manter a dimensão humana no centro das relações.

Durante as reuniões, os integrantes compartilham ideias, percepções e experiências pessoais, transformando o debate acadêmico em um exercício de escuta e empatia. A escolha dos temas de pesquisa é sempre construída de forma colaborativa, em que cada participante é incentivado a encontrar um assunto que reflita suas afinidades e contribuições para o grupo. Esse processo, além de estimular a autonomia intelectual, fortalece o sentimento de pertencimento e o desenvolvimento de *soft skills* como comunicação, cooperação e liderança ética.

As práticas do PET-ADI também se estendem para além do ambiente acadêmico, incorporando dimensões sociais e culturais que aproximam a pesquisa da realidade. Projetos de extensão, atividades em comunidade e eventos integrativos conectam teoria e prática, possibilitando que os participantes experimentem a aplicação concreta dos valores discutidos em grupo. Dessa forma, cada encontro deixa de ser apenas um espaço de estudos e se transforma em uma vivência compartilhada de crescimento humano.

Essas experiências reforçam a ideia de que a tecnologia, embora essencial, precisa estar a serviço das pessoas. Ao valorizar a troca e o contato humano, o PET-ADI mostra que o conhecimento ganha sentido quando promove vínculos e desperta consciência social. Assim, os resultados observados apontam que a união entre inovação e empatia é capaz de transformar o aprendizado em uma jornada ética e colaborativa, reafirmando o papel do PET como agente de humanização na era digital.

## Conclusões

A análise das práticas e vivências do PET-ADI evidencia que a formação acadêmica pode e deve transcender o espaço tradicional de ensino, transformando-se em um processo de construção coletiva, crítica e humanizada. Ao integrar tecnologia, ética e desenvolvimento

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

socioemocional, o grupo demonstra que o verdadeiro aprendizado ocorre quando o conhecimento técnico se alia à sensibilidade e à responsabilidade social.

Na era da Inteligência Artificial, em que algoritmos e automações assumem papéis cada vez mais centrais, o PET-ADI reafirma o valor da interação humana como fundamento indispensável da educação. A convivência, o diálogo e o trabalho em equipe, aliados ao compromisso com a ética e a empatia, permitem que os estudantes desenvolvam as *soft skills* necessárias para atuar de forma consciente em contextos marcados pela inovação tecnológica.

Conclui-se que o PET-ADI cumpre papel essencial na formação de profissionais e cidadãos capazes de mediar as fronteiras entre o digital e o humano. Sua metodologia participativa e colaborativa transforma a pesquisa em vivência, e a vivência em aprendizado significativo, contribuindo para a construção de uma sociedade mais ética, justa e solidária, onde a tecnologia seja instrumento de inclusão e não de afastamento.

### Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial de Administração e Direito (PET-ADI) e à Universidade Nove de Julho (UNINOVE) pelo incentivo à produção científica, à reflexão crítica e à formação humana dos estudantes. Estendemos nossa gratidão ao tutor Leonardo Vils, cuja orientação e visão ética têm inspirado o grupo a integrar tecnologia, empatia e compromisso social em cada projeto desenvolvido. Reconhecemos, ainda, a colaboração dos integrantes do PET-ADI, que, por meio do diálogo e da cooperação, transformam cada pesquisa em uma vivência coletiva de aprendizado e crescimento.

### Referências

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, 2017.

LIMA, L. A. de O. et al. *Programa de Educação Tutorial (PET) e as contribuições para o desenvolvimento das soft skills de alunos universitários: um estudo com os discentes do PET Conexões de Saberes do ITR/UFRRJ*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

*Educação*, v. 10, n. 6, p. 3698-3710, jun. 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i6.14598. acessado em 19.10.2025

OLIVEIRA, R. M.; TAKAHASHI, A. R. W. *Gestão ágil de pessoas: cultura, liderança e práticas para uma nova era*. São Paulo: Atlas, 2020.

PAES, A. B. Inteligência artificial, trabalho humano e direito do trabalho. *Revista do Tribunal Superior do Trabalho*, v. 88, n. 2, 2022.

RODA, Tatiane Rodrigues; VILS, Leonardo; MONTEIRO, Silvia Helena Soares de França. PET-ADI: transformando estudantes em profissionais e cidadãos conscientes. In: ENCONTRO DOS GRUPOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA REGIÃO SUDESTE: fortalecendo conexões, 2025, Juiz de Fora. *Anais...* Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2025. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/sudestepet2025/1091411-PET-ADI--TRANSFORMANDO-ESTUDANTES-EM-PROFISSIONAIS-E-CIDADAOS-CONSCIENTES>. Acesso em: 19 out. 2025.

RODA, T. R. Soft skills e inteligência emocional: o sucesso no PET. In: ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET (ENAPET), 29., 2024, Recife. *Anais...* Recife: ENAPET, 2024.

RODA, T. R. Superando barreiras: a jornada de pequenas empresas para reter e desenvolver profissionais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO, PROJETOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE (SINGEP), 12., 2024, São Paulo. *Anais...* São Paulo: SINGEP, 2024. Disponível em: <https://submissao.singep.org.br/12singep/proceedings/arquivos/237.pdf>. Acesso em: 9 out. 2025.

SILVA, R. A. O impacto da inteligência artificial nas relações de trabalho. *Revista de Direito e Tecnologia*, 2022.

SLIVNIK, G. *Soft skills: competências essenciais para os novos tempos*. São Paulo: Gente, 2016.

SOUZA, M. A.; PEREIRA, L. F. As implicações jurídicas da inteligência artificial nas relações de emprego. *Revista Científica Jurídica Contemporânea*, 2023.

ZUBOFF, Shoshana. *The age of surveillance capitalism: the fight for a human future at the new frontier of power*. New York: PublicAffairs, 2019.